ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1940 N.º 6298

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A revista alemã «Ilustrirte Zeitung», edição de Leipzig, presta homenagem a Portugal a proposito da celebração das festas centenarias. Publica os retratos dos srs. presidente da Republica e presidente do Conselho, bem como os dos srs. drs. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim, barão Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Lisboa, dr. Cordeiro Ramos, dr. Julio Dantas, capitão Henrique Galvão que escrevem artigos sobre o nosso país.

As gravuras, que são soberbas, fixam aspectos interessantes das nossas paisagens, das nossas praias—Nazaré, á frente—dos nossos monumentos e do nosso exercito.

■

Num desastre de automovel, que se deu em qualquer estrada, ficaram feridos varios pasageiros e houve a morte duma criancinha.

Não são de facil descoberta as obscuras razões que escolheram o inocente no meio dos pecadores.

Poder das trevas contra a luz?

Impossivel saber, visto que Deus dispôs as cousas no mundo de forma que os aparentes absurdos e injustiças confirmam o seu poder e as misteriosas vias da sua bondade.

■

A cidade-profecia de Afonso Henriques, capital dum reino ainda por talhar, teve ontem o meio-dia de conquistas—isto é: conquista das conquistas do imperio português.

Os velhos colonos ofertaram-lhe terra trazida das provincias ultramarinas.

No seu castelo reappareceram cavaleiros dos remotissimos tempos em que um soldado se revestia de ferro para conter no peito o seu coração prestes a voar como um condor. Oito seculos parece muito, mas não é nada.

Afonso Henriques é nosso contemporaneo, visto que a grande obra que criou ainda está por acabar.

Será necessario mandar polir de novo a sua espada?

Não, senhores, pois basta que nós encaremos Afonso Henriques, como nosso guia e conselheiro, sempre pronto a explicar-nos:

— Não custa sustentar um enorme peso, se todos os ombros se ajuntarem, tomando cada um o seu quinhão de fadiga.

■

Os ataques das aviações inimigas a posições militares ou a centros industriais são justificaveis, quando não erram os seus alvos.

Por infelicidade, atingem pobres criaturas, como mulheres, crianças, velhos e enfermos, cuja fraquesa os devia de proteger contra o asar.

Com a intensificação crescente das hostilidades, as represalias são de prever. Talvez se venham a dar cenas horriveis, espectaculos de feroz barbarie, se os que defendem «a guerra rapida e a todo o transe» não abrandarem no seu impiedoso furor.

■

Henri de Moutherlant declarou isto, num dos seus ultimos livros:

— Se vier a guerra, hei de ser soldado como tantos outros. Combaterei com todo o meu esforço e valor. Acabada a guerra, tomarei ao meu lar e ao meu oficio de romancista, mas sem rancor no coração. O inimigo de ontem poderá ser o meu amigo de amanhã.

Para Henri de Montherlant deve ser facil esquecer os golpes e as afrontas recebidas. Outros, porém, são mais duros e, portanto, menos dispostos a perdoar. Os vencidos não aceitam de boa mente a magoa da derrota e por isso afiam a ocultas novas armas para um possivel ajuste de contas.

A historia é o livro incompleto, com um ultimo capitulo que ninguem consegue escrever definitivamente...

UMA OPERAÇÃO BRILHANTE

O Almirantado mostra-se satisfeito

com o exito dos reembarques em Dunkerque

LONDRES, 5.—O Almirantado lançou a seguinte mensagem: «O Almirantado felicita-se pela maneira como se efectuou a evacuação dos soldados do C. E. B. e dos exercitos aliados da região de Dunkerque. A resistencia das tripulações dos barcos, em ataques continuados dos aparelhos inimigos, foi admirada pelos chefes, bem como o seu esforço fisico durante as longas horas de trabalho tornado mais penoso, porque a maré estava baixa e porque prosseguiu por varios dias. O magnifico espirito de cooperação entre a marinha de guerra e a aviação, o exercito e a marinha mercante, foi uma das causas do exito desta operação. A boa vontade com que os marinheiros de todas as patentes prestaram auxilio aos seus irmãos da marinha real, nunca se esquecerá. Os chefes notaram tambem que o exito só foi possivel em virtude do grande esforço feito por todos os estabelecimentos ribeirinhos e em particular das autoridades de Dover, que eram as responsaveis pela organização e direcção desta manobra dificil».—(Havas).

A evacuação dos exercitos do norte terminou com exito completo

LONDRES, 5.—O ministerio da Guerra publica o seguinte comunicado: «A evacuação das forças aliadas da região de Dunkerque terminou com exito completo. As ultimas tropas retiraram durante a noite de 3 para 4 de junho. As razões do bom exito desta operação, uma das mais dificeis da guerra, devem-se á serenidade e disciplina das tropas, á dedicação no cumprimento do dever das esquadras aliadas e á coragem e ao esforço da R. A. F.

«O resultado desta operação é que embora as nossas baixas tenham sido sensiveis, são muito reduzidas em comparação com aquelas que, há dias, pareciam inevitaveis. Ao sul do Somme operaram as nossas tropas de ligação com as francesas. O dia 4 de junho foi calmo na frente britanica. Na noite de 31 de maio para 1 de junho, as nossas forças na região de Bodoe retiraram pelo mar, depois de cumprirem a missão que lhes fôra determinada e que consistia em demorar o avanço inimigo».—(Havas).

As tropas francesas evacuadas

LONDRES, 5. — Três almirantes e generais franceses chegaram ontem á noite a um porto da costa sudeste da Inglaterra com as tropas francesas evacuadas de Dunkerque. Os oficiais superiores chegaram á estação de Victoria, em Londres, dirigindo-se para o Almirantado e para o ministerio da Guerra. — (Havas).

O almirante Abrial embarcou em Dunkerque sob o fogo de metralhadoras

LONDRES, 5.—Quando as tropas de choque alemãs entraram sem oposição em Dunkerque, depois de 9 dias de luta feroz contra forças muito menores, encontraram uma fortaleza vazia e fumegante. As ultimas forças aliadas tinham retirado ao amanhecer de terça-feira, sob a protecção da Marinha. O almirante francês Abrial foi dos ultimos a partir, a bordo dum contratorpedeiro para o qual embarcou sob o fogo das metralhadoras. Algumas

ALMIRANTE ABRIAL

forças, que se encontravam na parte norte, não puderam escapar, mas em Londres e Paris não se aceita a afirmação alemã segundo a qual as forças germanicas teriam capturado 40.000 homens. Antes de abandonarem a cidade, os aliados inutilizaram as instalações do porto. Todo o material de guerra que se encontrava em Dunkerque e que não pôde ser retirado foi destruido.—(Exchange Telegraph).

Os criticos militares elogiam a forma como se fez a retirada

PARIS, 5. — Os criticos militares de alguns jornais franceses definem da seguinte forma a nova situação, após o reembarque total dos exercitos da Flandres: «*Pôs-se ponto final ontem á epopeia de Dunkerque. Debaixo do fogo das metralhadoras alemãs, os ultimos defensores embarcaram. Não se realizaram os receios de que, no ultimo momento, fôsse necessario sacrificar grande parte das fôrças da retaguarda. O almirante Abrial, alma da defesa heroica do campo entrincheirado, que dirigiu o combate até ao derradeiro segundo, pôde chegar a territorio aliado. Trezentos e trinta e cinco mil homens foram repatriados. Trata-se de muito mais que o efectivo dum importante exercito, que não tardará a ser organizado. Para atingir este resultado, que se arrancou aos alemães á custa de esforços formidaveis, foi preciso vencer dificuldades indescritiveis. O exito desta retirada deve-se ao heroismo e á tenacidade dos combatentes.*

«*Demonstrou-se* — concluem — *o potencial duma acção combinada e a eficacia de ligação entre os exercitos de terra, mar e ar*».

Fernand Laurent, no «Jour», frisa a manobra de retrocesso que, mais tarde, «*será julgada como obra-prima da tactica militar. A manobra foi executada com escrupulosa exactidão pelos Estados Maiores intrepidos e por tropas ambiciosas de mostrarem a sua resistencia e valentia*». — *(Havas)*.

As perdas dos beligerantes

LONDRES, 5.—Comentando as exageradas afirmações alemãs sobre a batalha da Flandres, diz-se nos meios autorizados de Londres que se torna dificil compreender como os alemães podem obter o numero de 1.200.000 prisioneiros aliados que afirmam ter feito, mesmo incluindo um grande numero de soldados belgas.

As perdas do exercito britanico são de 30.000 homens, como já foi declarado. Tambem já foram dadas as perdas navais. O numero de aviões britanicos perdidos é de 302. Como a Real Força Aerea foi a principal participante na luta nos ares, torna-se tambem dificil concordar com a afirmação alemã de que só nos ares, abateram 1.841 aviões aliados. No que respeita ás perdas alemãs, o Ministerio da Guerra entende que os numeros oficiais dados por Berlim estão diminuidos em grande escala em relação ás perdas verdadeiras. — (Exchange Telegraph).

Um telegrama de Jorge VI

ao presidente Lebrun

LONDRES, 5.—O rei enviou ao Presidente Lebrun um telegrama a exprimir o seu reconhecimento e gratidão pela grande parte que as forças dos exercitos franceses tomam nos acontecimentos historicos actuais.

O texto do telegrama é o seguinte:

«*Os nossos Exercitos do Norte combateram lado a lado com o auxilio intrepido e infatigavel das forças aliadas maritimas e aereas. A provação a que foram sujeitos pôs em realce a sua coragem, disciplina, força combativa, valentia e fraternidade de armas com que o inimigo terá de contar em futuros combates.*

Quero exprimir-vos. senhor Presidente, a profunda gratidão e admiração com que eu e o meu povo seguimos a grande luta sustentada naqueles momentos historicos pelas forças do Exercito francês. Pelas perdas que sofreram—conclue—avaliamos do heroismo e do espirito de sacrificio dos franceses.—(a)—Jorge VI».—*(Havas)*.

Narvik foi destruída

pela aviação germanica

LONDRES, 5. — Chegaram aqui noticias de que a cidade de Narvik ficou, completamente, destruida, após o incendio causado pelo violento «raid» aereo alemão realizado no passado domingo. Os aparelhos de combate ingleses repeliram 17 bombardeiros em direcção ao mar, mas o fogo espalhou-se na zona central da cidade, atingindo hoteis, bancos e a estação dos correios, que foram pasto das chamas. No entanto, devido á tactica da R. A. F. evitou-se que desembarcassem dos aviões de transporte inimigos, nas alturas de Rombak, numerosos reforços de tropas. — (Exchange Telegraph).

A' margem da semana

Os Centenarios

Iniciou-se a historica celebração dos centenarios com um «Te-Deum» na Sé—a velha Sé de Lisboa, cujas pedras venerandas têm acompanhado a vida portuguesa através dos seculos... A primeira cerimonia, realizada no terraço da galilé, foi duma imponencia medieval e duma poesia religiosa que dava aos nossos corações de portugueses o «Sursum Corda» da fé e da confiança na protecção divina. Ao mesmo tempo, essa cerimonia, uma das mais belas, proporcionou ao povo, que não cabia na velha catedral, ocasião de presenciar um quadro inolvidavel, que não puderam ver os que se encontravam dentro do templo.

O senhor Cardial Patriarca, entre a cruz de D. Sancho I e a espada de D. Afonso Henriques, pronunciou com emoção profunda, com singular eloquencia, com voz vibrante, as palavras admiraveis que ecoaram pelo mundo e foram levar a longinquas paragens a voz do nosso amor de Deus e da patria.

«Portugueses de aquem e de além-mar; vós todos que trazeis, onde quer que estejais, Portugal no coração...». «A' moda antiga, sobe o Patriarca de Lisboa, cabeça da Patria e do Imperio, precedido pela Cruz de oiro do segundo Rei de Portugal... e pela espada gloriosa do primeiro... ...—sobe ao terraço que cobre a galilé da velha catedral romanica, coeva da fundação da Monarquia, para vos anunciar, elevando ao mesmo tempo o coração a Deus, criador e senhor das nações: que faz agora oito seculos que Portugal nasceu!».

E a voz do nosso Prelado, voz de oiro puro, como a Cruz de D. Sancho, conta a gloria da nossa catedral unida a todas as glorias da Patria, a todas as suas dores e alegrias, e por fim lança as palavras solenes que devem ser ouvidas no mundo inteiro:

«Arraial, arraial, arraial, por Portugal!».

Dentro da Sé uma iluminação de lampadas ocultas inundava o templo como que dum sol doirado, que se atenuasse através de vitrais... Sob as arcarias passava o luzido cortejo e ressoavam canticos...

A' noite, no Palacio de S. Bento, na sala da Camara Corporativa, nobres vozes portuguesas enaltecem a Patria e por fim, uma voz brasileira, expressiva e clara, em palavras notaveis e calorosas, proclama o amor e a gratidão a Portugal...

... «Gratos pela vossa colonização... Gratos pela benção da primeira missa... Gratos pela noção de segurança que nos destes, espalhando fortalezas e fortes pelo litoral da nossa costa e pelo interior dos nossos rios... Gratos pelo magico e masculo idioma, que acrescentamos em vocabulos e enriquecemos em criações literárias, sem, entretanto, tirar o rio luminoso do seu leito, para podermos legitimamente dizer-vos—o nosso Camões!».

Foi esta voz eloquente e amiga do ministro brasileiro, Edmundo da Luz Pinto, que fechou a sessão num hino de louvor ao genio português.

MARIA DE CARVALHO

TEATROS E CINEMAS

Marie Dubas, no Tivoli

Lisboa teve anteontem no Tivoli, com a apresentação de Marie Dubas, um espectaculo bem parisiense, que deixou na assistencia numerosa vivas, indeleveis recordações. O publico, conquistado desde a primeira hora pela vibração comunicativa da artista, aplaudiu nela não apenas a graciosa interprete da canção francesa, encantadora de bom humor, rica de fantasia e prodigiosa de dinamismo, mas o proprio espirito eterno que ela representa—o espirito imortal da França, que está tão proximo da nossa sensibilidade latina.

Marie Dubas apresentou-se numa dezena de canções, umas classicas, outras modernas, e em todas elas se fez aplaudir com vivo entusiasmo. Através do seu repertorio, ora alegre, ora sentimental, perpassa toda a *cranerie*, todo o encanto, toda a graça subtil do espirito gaulês.

Que admiravel actriz! Que lição de energia, de optimismo e de serenidade confiante, nos deu através da frivolidade aparente das suas canções! Que riqueza de expressão mimica, que variedade de atitudes plasticas, que frescura de movimentos ritmicos, que inteligencia, que emoção, que justeza de intenção em todos os gestos que esboça, que graciosidade inexcedivel em todos os *couplets* que canta!

Não fazemos distinção entre os numeros que lhe ouvimos. Gostamos de todos. Mas não podemos deixar de citar a frivolidade encantadora do «Jour de congé»; a caricatura amavel e risonha da canção medieval; esse inesquecivel «Pedro», de tão picante sabor andaluz; o delicioso *pot-pourri* de velhas canções francesas, que ilustra um seculo de vida boemia; a recordação romantica da figurinha de Paulo de Kock; certo drama pungente duma *gigolette* e até o apontamento gracioso da rapariga de Guadeloupe, saudosa dos horizontes natais.

No genero sentimental, ouvimo-la com agrado, entre outras canções, em «Mon légionaire», que respira o sôpro ardente do deserto e reflecte todo o azul do ceu africano, e em «Le monsieur qui est parti en voyage», quadro burguês duma exactidão perfeita.

Marie Dubas conquistou inteiramente o publico. E conquistou, talvez, para o seu país alguns corações hesitantes.—N. L.

«Gente bem» e «Baton»

Do sr. dr. Alfredo Cortês, recebeu o nosso critico teatral, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Meu querido amigo dr. Norberto Lopes:—Tive hoje conhecimento de que a sua critica á peça «Gente bem», de Eurico Lisboa, filho, deu lugar, sem culpa sua e apenas por ligeiras semelhanças que v. viu entre esse original e o «Baton», a comentarios muito desagradaveis para o Eurico e para mim.

Devo dizer-lhe que tais semelhanças não as vejo, a não ser no meio em que a acção das duas peças se desenvolve. Mas viu v., sinceramente, e vêem os outros com intenções malevolas. A esses quero dizer—e peço-lhe, querido amigo, o favor de o tornar publico—que o nosso camarada Eurico Lisboa, filho, me deu conhecimento e leu pronto o seu original «Gente bem» logo que assistiu na sala de festas do «Seculo» á leitura de «Baton».

Perdôe-me a impertinencia e creia-me por mais este favor muito reconhecidamente seu camarada e amigo. Lisboa, 4 de junho de 1940. *Alfredo Cortês.*

Não temos a menor duvida em tornar publico este esclarecimento, que não invalida de modo algum a justeza das nossas observações, antes serve a confirmá-las, pois foi o proprio autor de «Gente bem», conforme nos diz o dr. Alfredo Cortês, que sentiu a necessidade de lêr a sua peça ao autor de «Baton», logo que assistiu no salão de festas do «Seculo» á leitura desta obra teatral.

O facto de existirem entre uma e outra, como dissemos, «certas afinidades, pelo menos uma vaga semelhança na pintura do meio no desenho de algumas figuras e na intenção moralizadora que a caracteriza», não deslustra por forma alguma, nem foi essa a nossa intenção ao escrevê-lo, o trabalho de Eurico Lisboa, filho.

Ficamos agora sabendo que «Gente bem» estava escrita quando Alfredo Cortês leu «Baton» a um numeroso auditorio de convidados. Fica, portanto, afastada a ideia de que tenha havido qualquer influencia de leitura, mas persiste a nossa opinião de que houve um encontro de ideias, do qual só se pode tirar uma conclusão lisonjeira para o autor de «Gente bem» —les beaux esprits se rencontrent.—N. L.

Imagem do dia

A apresentação de Marie Dubas no Tivoli constituiu uma autentica revelação para o publico, de Lisboa que ficou conquistado com a arte excepcional da grande actriz da canção.

Há muito tempo que não passava pelos nossos palcos uma artista da sua categoria, uma artista de talento total, que cra nos arrebata, com o seu entusiasmo, ora nos comove com a sua ternura, ora nos faz rir com as suas caricaturas violentas...

Quem ainda não viu esta assombrosa vedeta, não deve perder tempo por que Marie Dubas foi apenas contratada para 4 espectaculos no Tivoli.

Atrás do reposteiro

O coro recitado da alegoria «Afonso Henriques», que no proximo domingo se representará no Castelo de S. Jorge, é composto pelos seguintes artistas: Ausenda de Oliveira, Celeste Leitão, Deolinda de Sousa, Dinah Stichini, Hortense Riço, Judite Marques, Meniche Lopes, Margarida de Almeida, Maria Helena Andrade, Maria Lagôa, Maria Reis e Miquelina Rodrigues, e pelas alunas do Conservatorio, Ivone Martins, Lucinda Ramos, Maria Amelia Schultze, Maria Helena Barros, Maria Isabel de Carvalho, Maria Justina Lopes, Maria Luiza Saldanha de Sousa e Noémia Simões.

—O actor-empresario Alves da Cunha reuniu, a seu convite, varios artistas, aos quais propôs uma nova iniciativa teatral, a realizar dentro em breve.

—Está a correr os seus tramites o processo entregue na Inspecção Geral dos Espectaculos acêrca da ultima «tournée» do «Teatro Historico», a-fim-de se apurarem as responsabilidades que possam caber a cada um dos seus componentes.

—Aguarda-se a publicação dum regulamento referente á constituição de sociedades artisticas teatrais, subvencionadas, com ordenados determinados para os seus respectivos membros, a-fim-de se decidir sôbre a possibilidade da actuação, no Politeama, da Companhia Maria Matos.

—Por toda a semana corrente deve ficar decidido o caso da peça «Afiados».

—No proximo domingo, além do espectaculo patriotico, no Castelo de S. Jorge, com «Afonso Henriques», só haverá, possivelmente, duas sessões nocturnas, no Maria Victoria, com um programa destinado a suavizar a situação de varios elementos teatrais ultimamente paralisados por motivos de força maior.

—Em fim de festa, completará amanhã o espectaculo do Avenida, com a peça «Gente bem», o baritono José Eurico Lisboa, que canta um programa de opera e canções napolitanas.

—Aos artistas convidados para os espectaculos de variedades que Francis está a organizar para o teatro da Exposição, estão a ser oferecidos contractos com a duração de quatro meses.

—Durante esta semana ficará firmado o contracto, segundo o qual, durante as festas centenarias, actuará no teatro Nacional D. Maria II uma companhia de teatro declamado, organizada por dois conhecidos empresarios, em combinação com a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Realiza-se amanhã, com um programa variado, no Coliseu, a festa de homenagem ao maestro Rui Coelho, director dos espectaculos de opera que ali se têm realizado ultimamente.

—Termina hoje os seus espectaculos, em Elvas, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que amanhã e depois de amanhã trabalha no Bernardim Ribeiro, de Estremoz, e nos dias 8 e 9, em Portalegre.

—Amanhã e depois de amanhã realiza espectaculos na vila de Gavião, no distrito de Portalegre, a companhia do Teatro do Povo, que dali segue para a sua digressão pelo distrito de Castelo Branco, na Beira Baixa, começando por Barragem da Idanha, no concelho de Idanha-a-Nova.

—De novo ao serviço da empresa Antonio de Macedo, vai ocupar um lugar neste organismo, brevemente, o antigo empresario Macedo e Brito.

—O empresario Antonio de Macedo, ha dias doente, experimentou sensiveis melhoras, embora se conserve ainda no leito.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Gente bem».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

UM PRODUTO UTIL

é o novo sabonete toilette Pearson fabricado com legitima creolina de Pearson. Antes das refeições lave sempre as suas mãos com um sabonete Pearson. Em todas as boas drogarias e farmacias. Dep. geral Raposo Sobrinhos - Largo de S. Julião, 10.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A peça consagrada de Eurico Lisboa (filho)
GENTE BEM
Amanhã: FIM DE FESTA
Enriquecendo esta peça o baritono
JOSE' EURICO LISBOA
num notavel programa de opera e canções napolitanas

L. T. PIVER apresenta NOHIBA
Formidavel sucesso mundial
NOHIBA rouge. NOHIBA rimmel. NOHIBA baton.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!...
Ultimas representações

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 6.ª semana — João Ratão — Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Sonho duma vida — com Jean Hersholt — A completar o espectaculo: Marie Dubas genial actriz da canção

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Na boca do lobo — com Jack Holt — Pecados dos filhos — com Eric Linden

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — FEITIÇO DO IMPÉRIO — Um filme de Antonio Lopes Ribeiro. Protagonistas: Luiz de Campos e Isabela Tovar

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Uma pequena da provincia — Nasceu um gentleman — Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 3.ª semana — Sonho de grandeza — um filme comico com o popular Fernandel e Nona Goya

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — Tenorio á força — Zá-zá

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Um valente Barnabé — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — No Salão e no Terraço: Terra de angustia — Os 3 mosqueteiros

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 21 — A vida é uma festa — Vivenda tragica

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — A casa do medo — A mulher esquecida

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 — O leão tem asas — Os campiões de Oxford

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A lei da floresta — com George Brent

BOLSA DE LISBOA

5 de Junho

VALORES	Cessação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 T. T. 10	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.250$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie 5/1	—	—	—
Acções			
Csp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10	—	22$50	—
Portugal port. T. p.	—		1.030$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Nagres	—	1.000$00	1.050$00
Aguas Lisboa port.	—	—	138$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	470$00
Cimentos Tejo	—	—	445$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	370$00
Credito Predial port.	—	6$00	6$50
Gas e Electricidade cp.	129$50	129$00	130$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	—	400$00
Industria Aliança	—	101$00	105$00
Portugal e Colonias	65$00	—	65$50
Nacional Navegação T. p.	190$00	—	192$00
Colonial de Navegação	—	101$00	111$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		30$00
Ind. Farmaceutica	—	275$00	285$00
Portuguesa de Tabacos	284$00	281$00	285$00
Tabacos de Portugal	—	285$00	300$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	250$00	—	—
Agricola das Neves	—	—	220$00
Agricultura Colonial	—	—	170$00
Açucar de Angola		500$00	509$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	62$00	60$00	61$50
Ilha do Principe	200$00	—	205$00
Zambezia T. 25	—	15$50	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	95$00	102$00
C. P. 6 %	—	100$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	111$00	110$00	113$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
C. N. 1 Moagem 5 % T. p.	920$00	913$50	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	100$00
Buzi 5 1/2 % T. T. p.	88$00	87$00	89$00
Buzi 6 1/2 % T. T. p.	90$00	—	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	96$90 0	98$40 0
New-York	30$30,0	30$90 0
Paris	$54,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	1$50,0	1$56,0
Zurich	6$70,0	6$85,0
Rio de Janeiro	—	1$59,0
Libra ouro	263$00	268$00

BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Princesa de Broglie (D. Helena), viscondessa Atouguia, D. Camila Zileri Dal Verme, D. Vitoria Braamcamp de Mancelos, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria de Jesus de Portugal Colaço, D. Maria de Carvalho, D. Elizabet da Silva Oliveira, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares e D. Aurora Cabrita Guerreiro.

NO CLUB BRASILEIRO

Devido ás festas do Duplo Centenario, e das obras a que se está a proceder na sede, ficam até nova ordem suspensas as tardes quinzenais de dança, no Club Brasileiro.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, assistida pelo cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão), a sr.ª D. Julia da Silva Violante, esposa do sr. Manuel Guerreiro Violante. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Misericordia de Cascais

Reuniu-se ontem a mesa administrativa da Misericordia de Cascais, adjudicando o fornecimento de leite, até ao fim do ano, a D. Helena Lopes, visto a anterior fornecedora não desejar continuar.

Verificou-se que o movimento hospitalar no mês de maio foi o seguinte: existiam no dia 1, 36 doentes; entraram durante o mês, 40; saíram com alta 43 e faleceram 2, passando para junho 31. No Banco deram-se 195 consultas; e fizeram-se 426 tratamentos; 11 intervenções de pequena cirurgia e 10 de alta cirurgia.

Tiraram-se 34 radiografias e deram-se 290 injecções.

No posto anti-sifilitico foram 45 os tratamentos realizados.

A doentes externos foram abonados medicamentos no valor de Esc. 3.569$60.

Os donativos recebidos desde a ultima nota publicada foram os seguintes: Esc. 84$00 do sr. Rodrigo Luiz Caldeira Junior; 177$50 da Direcção do Casino Estoril; 100$00, do sr. dr. Antonio de Lancastre; 50$00 da sr.ª D. Tomasia Ereira; e 40$00 do Radio Club Português (Abril e Maio).

Da Sociedade de Propaganda de Cascais foi recebida a quantia de 500$00 parte do produto da Batalha de Flores.

A's pessoas e entidades que auxiliaram esta Santa Casa, a mesa administrativa regista o seu reconhecimento.

DE LUTO

Luiz Cipriano de Araujo

Do necroterio para o Alto de S. João realiza-se amanhã, ás 10 e 30, o funeral do sr. Luiz Cipriano de Araujo vitima do desastre no elevador do Grupo Tauromaquico Sector 1.

A Tertulia Tauromaquica convida os seus associados a incorporar-se no funeral do seu tertuliano.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—S. Norberto confessor, fundador dos Peemonstratenses.

Lausperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé, ás 9, missa da Paz.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires, ás 18; Santo Antonio, da Sé ás 18 e 30; Conceição Nova, ás 19; S. Nicolau e Asilo de Santo Antonio, ás 21.

CONFERENCIAS

Continuando a serie de serões culturais das quintas-feiras no Sport Algés e Dafundo, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no salão Stadium daquele clube, uma conferencia pelo sr. cap. Joaquim Videira Camacho, que dissertará sobre «O pensamento cristão na obra de Junqueiro».

Faculdade de Farmacia

Os alunos do 2.º ano de Farmacia celebram amanhã a conclusão dos seus trabalhos escolares, como alunos do curso profissional. Associam-se á festa os seus camaradas que frequentam o 4.º e 5.º anos, devendo os primeiros efectuar a tradicional queima das fitas.

Dos numeros do programa, que deve decorrer com o brilho e entusiasmo habituais em festas academicas, faz parte um baile que se realixa, amanhã, á tarde, na Faculdade de Farmacia.

COLHIDO PELO COMBOIO

Em Alcantara foi hoje colhido pelo comboio o carregador Antonio Ferreira, de 45 anos, morador na rua da Cruz, 51, 1.º.

Foi conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou haver sofrido esmagamento dum braço e varias contusões.

CANTIGAS POPULARES

Se o teu amor vale muito.
Eu não t'o posso comprar.
E' bem melhor um bilhete
da «Mascote Popular».

Tauromaquia

As festas dos centenarios em Santarem

A noticia das corridas de Santarem, incluidas nas festas das comemorações, despertou entusiasmo, como era de esperar. Promovidas em favor do Hospital pela Misericordia, soube esta reunir elementos esplendidos, em touros e em toureiros, apresentando um conjunto notavel.

A' primeira dessas corridas, no proximo domingo, que é de gala, deve assistir o sr. Presidente da Republica. Nessa tarde serão lidados oito lindos touros, puros, dos srs. Emilio Infante da Camara e Irmão, pelos cavaleiros Simão, Nuncio e Fernando Salgueiro e pelos nossos mais cotados bandarilheiros, e pegados pelo Grupo de Amadores de Santarem, com o seu cabo, sr. Antonio de Abreu.

Não menos valioso é o cartel da segunda tarde. com os cavaleiros Simão e Nuncio, com touros puros de Assunção Coimbra, com os espadas mexicanos Carlos Arruza e Ricardo Torres, como aquele, primoroso bandarilheiro, e tambem, como a primeira, com os nossos melhores bandarilheiros e com os forcados amadores de Santarem.

Uma tarde de alegria em Algés

Se quere passar uma tarde de alegria vá domingo a Algés, e pode levar a familia, porque pelo preço dum bilhete para uma tourada formal podem comprar-se três para esta alegre tarde, com discipulos de Luciano Moreira, «Charlot's» e forcados.

Congresso Eucaristico na Guarda

Nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente efectua-se em Braga o Congresso Eucaristico, seguido das festas das bodas de prata episcopais, para solene abertura das comemorações centenaria.

Os dis 10, 11, 12 e 13 são consagrados, respectivamente, aos chefes de familia, ás juventudes, ás crianças e ao clero e a Santo Antonio.

«FOOT-BALL» E TOUROS

O ultimo numero de «Sempre Fixe» trata largamente, e com o espirito que lhe é peculiar, de «Football» e Touros, através de comentarios de Tavaritos e Perez-la-Chaise, e de caricaturas de Stuart e de Pargana, e mantendo com graça a pagina infantil e os écos da semana, de Botelho.

«MASCOTTE POPULAR»

A «Mascotte Popular», acreditada casa de lotarias, teve a amabilidade de oferecer ao nosso quadro tipografico um vigesimo para a proxima lotaria de Santo Antonio.

SANTO ANTONIO

O MILAGRE DA BILHA ESTÁ FEITO.

OUTROS MILAGRES VIRÃO A QUEM TIVER FÉ E JOGAR NA

Casa da Fé

Rua Bernardino Costa, 32
Trav. Corpo Santo, 17-19
Tefefone 21059

ABRIU HOJE A CASA DO LIVRO

UMA INOVAÇÃO NO COMÉRCIO DO LIVRO

LIVROS NOVOS SALDADOS POR METADE DO PREÇO E MENOS

Edições boas e de bons autores que são saldadas por preços muito inferiores ao seu valor

LIQUIDAÇÕES PERMANENTES DE EDIÇÕES

OBRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

A CASA QUE OS AMADORES DE LIVROS AGUARDAVAM

Brevemente: Inauguração da Secção de Figurinos e Jornais de Modas para Senhoras

Visitem a **CASA DO LIVRO** — Rua Aurea, 140, 1.º — Telef. 2 9859

Verbena de Santa Cantarina

Hoje, **Noite da Moda. Fados, variedades e baile**

A querida e popular vedeta MARIA ALBERTINA, Lucilia do Carmo, Frutuoso França e o rei do riso Francisco dos Santos.

Maria Albertina

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, distinto progama, de que fazem parte a actriz **Lilita Gonçalves,** actor **João Pio,** cantor **Alberto Ribeiro, Alcidia Rodrigues, Virginia Noronha** e **Manuel Calixto. Noite de arte.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 29638

Maria Emilia Ferreira, Ressureição do Nascimento, Deonilde Gouveia, Alvaro Ribeiro, Abilio Ramos e **Antonio Augusto Ferreira.** Acompanhados por **Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

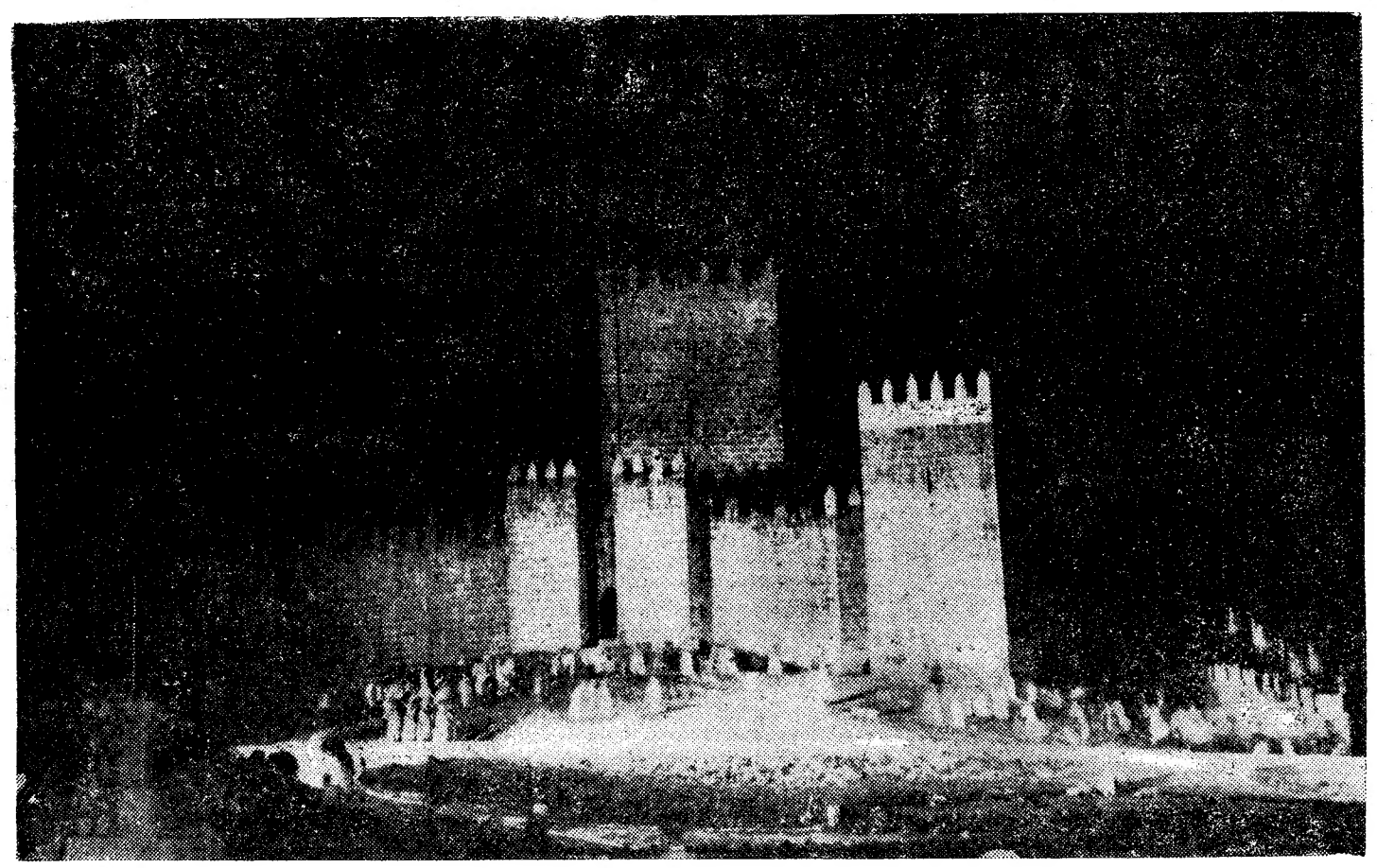
Hoje, grandioso espectaculo de fados e variedades em homenagem ao «Grupo Alegria os 8 quilometros á hora», no qual colaboram os melhores artistas do genero.

As comemorações centenarias

O Chefe do Estado teve no Porto

uma recepção entusiastica

O espectaculo nocturno de Guimarães foi duma beleza rara



Um aspecto do castelo de Guimarães durante a representação nocturna do «Auto da Fundação»

(Do nosso enviado especial)

GUIMARÃES, 5.—*(Pelo telefone)*.—Mantiveram até ao fim a mesma elevação e o mesmo ritmo as festas centenarias de Guimarães.

O povo e os seus chefes, numa comunhão entusiastica e profunda que impressionou os estrangeiros que assistiram a estes espectaculos inesqueciveis, deram ao mundo perturbado de agora. uma lição admiravel de respeito pelo passado, de força e vitalidade no presente, de confiança no futuro.

A representação nocturna do «Auto da Fundação», de Ramiro Guedes de Campos, junto das muralhas do castelo, revestiu-se de grandiosidade e de rara beleza.

O autor e a eminente realizadora—Amelia Rey Colaço—triunfaram em absoluto, bem como os interpretes: Lucilia Simões, com grande relêvo, Estevão Amarante, Robles Monteiro, Igrejas Caeiro e Villaret.

O castelo—verdadeira joia de historia e de arqueologia—surgia ante os olhos da multidão, graças a habeis efeitos de luz, como uma visão de sonho. E no terreno fronteiro, homens e mulheres, uma rainha, um infante, eclesiasticos, guerreiros, nobres e plebeus, vestidos á maneira do seculo XIII, agitavam-se reconstituindo para a gente de hoje as cenas decisivas para a criação de Portugal independente.

O Chefe do Estado, com sua familia, o Presidente do Conselho, e mais quatro membros do Governo, bem como entidades altamente representativas, e cêrca de 80.00 espectadores deliciaram a vista e o espirito com a realização feliz do imponente espectaculo.

Seguiu-se uma grandiosa e caracteristica marcha luminosa, na qual centenas de homens, mulheres e rapazes, ostentavam as mais pitorescas e variadas figuras iluminadas em papel, desde policias mantendo a ordem até borboletas, guerreiros antigos, caraculas, peixes, aves, etc.

Quando a marcha chegou ao castelo começou uma verdadeira chuva de fogo de artificio, afinal mais um grande exito para os famosos pirotecnicos minhotos, e que deslumbrou toda a gente, principalmente «Apoteose da Fundação».

A partida do sr. Presidente da Republica, cêrca das 11 horas, constituiu um espectaculo emocionante e sincero, tocando as raias do delirio. O povo de Guimarães acorreu em massa, com as autoridades, a despedir-se com veemencia, que não excluia ternura do sr. general Carmona, cuja passagem por Guimarães marcou um acontecimento triunfal.

A chegada ao Porto

PORTO, 5. (Pelo telefone)—Desde Guimarães até ao Porto, passando por Famalicão, todas as vilas e aldeias embandeiraram, formando na estrada as milicias, as crianças das escolas, e as corporações locais.

A chegada do Chefe do Estado á capital do Norte constituiu uma vibrante apoteose. Coube hoje ao Porto a suprema honra de tributar ao venerando Presidente da Republica uma das maiores recepções de que o Chefe do Estado tem sido alvo durante o exercicio da sua alta magistratura.

Circulara ontem no Porto a noticia do regresso do sr. general Carmona a Lisboa pela capital do Norte.

A noticia entusiasmou a população, interessando todas as classes sociais. E preparou-se uma formidavel manifestação; os edificios das ruas onde havia de passar o cortejo Presidencial vestiram-se de galas e colgaduras, do mais rico que o Porto possue.

O sr. general Carmona chegou ás portas da cidade ás 12 e 20. Na estrada da Circunvalação aguardavam a caravana presidencial toda a vereação municipal. acompanhada do presidente, e mais individualidades, e assim uma escolta de cavalaria 6, e um esquadrão da G. N. R.

O governador civil, sr. dr. Trigo de Negreiros, foi aguardar o Chefe do Estado aos limites do distrito. A' entrada da cidade, o sr. Presidente da Republica mudou do automovel da Presidencia para outro, aberto, posto á sua disposição pelo industrial sr. Manuel Pinto de Azevedo, e no qual o Chefe do Estado tomou lugar, levando ao lado o presidente da Camara.

No trajecto do Ameal á estação de S Bento foi o sr. general Carmona alvo de intensas manifestações, sendo-lhe lançadas verdadeiras nuvens de flores.

Na praça Almeida Garrett, onde o sr. Presidente da Republica se apeou, o entusiasmo subiu ao rubro. «Vivas», coros de saudações, foguetes, bandas musicais—fizeram o conjunto ruidoso e frenetico desta singular manifestação de respeito e de carinho.

Na gare repetiram-se as manifestações, podendo considerar-se apoteotica esta despedida que o Porto, sempre sincero e altaneiro, prestou ao mais alto magistrado da Nação.

Apenas o sr. ministro da Marinha acompanhou o Chefe do Estado. O sr. ministro da Educação Nacional ficou nesta cidade, outro tanto sucedendo ao sr. general Amilcar Mota chefe da Casa Militar do Presidente, que seguiu para Arcos de Val-de-Vez, terra da sua naturalidade.

Os srs. ministros das Obras Publicas e sub-secretario das Corporações, seguiram para Braga, aonde vão assistir, em representação do Governo, ás festas que ali se realizam.

A partida para Lisboa

COIMBRA, 5.—*(Pelo telefone)*.—O comboio presidencial partiu de S. Bento, entre aclamações e o ribombar dos morteiros, ás 13 e 10, conduzido pelo engenheiro da C. P., sr. Manuel Campelo.

Em Campanhã centenas de crianças agitavam bandeiras e cantavam a «Portuguesa». O mesmo aconteceu em Vila Nova de Gaia, onde a banda da «Legião», que acompanhava a guarda de honra da mesma organização, executou o hino nacional. A' esposa do Chefe do Estado foram oferecidas flores.

Da comitiva do sr. Presidente da Republica faz parte o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Sobre o comboio voou um avião civil.

Na estação de Aveiro, na qual o comboio não parou, via-se muita gente, e uma fita com as palavras: *Bôa viagem.*

F. C.

A batalha recomeça

A batalha da Flandres, iniciada ha vinte e cinco dias com a invasão da Belgica e da Holanda, terminou ontem com a conquista de Dunkerque. Mal extintos ainda os ultimos ecos do prelio gigantesco que pôs, frente a frente, os alemães e os aliados, numa experiencia decisiva do poder ofensivo do seu material e do grau de preparação do seu pessoal, uma nova batalha começa. O ponto estava em saber quais seriam a direcção e o objectivo da segunda fase da ofensiva alemã. A este respeito nenhumas duvidas podem já subsistir.

O autor do «Mein Kampf» esclarecera os seus leitores ha muito tempo. A Alemanha tinha na Europa um unico e verdadeiro inimigo, capaz de se opôr aos seus designios. Esse inimigo era o exercito francês. Seria loucura deixar intacto o poder militar da França, enveredando pelo caminho das surpresas aliciantes e perigosas. As operações da Checo-Eslovaquia e da Polonia foram conduzidas sem o risco de uma agressão francesa pela rectaguarda. No dia em que esta se tornou possivel, o Fuehrer fez um pacto com os sovietes.

Winston Churchill explicou nos Comuns os resultados da batalha da Flandres e as perspectivas que a sua liquidação abre aos aliados. O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha não ocultou a extensão do desastre militar sofrido, nem deminuiu a gravidade das suas consequencias. As alusões que fez á quantidade e ao valor do potencial belico do Reich são impressionantes; as suas referencias ás perdas sofridas, em material, pelos franco-britanicos não devem ser tidas em menor conta. Salvou-se uma parte importante dos efectivos comprometidos na luta. Como a sensação de angustia fôra muito grande, a libertação de alguns centos de milhares de soldados constitue uma vantagem apreciavel, no meio da derrota reconhecida.

Os aliados podem, sem exagero e sem saudades, falar da sua falta de sorte. Dificilmente se registou na historia um exemplo semelhante: errada concepção do comando, surpresas inexplicaveis em Maestrich e no Canal Alberto, incidentes no Mosa e derrota do exercito francês que fazia a guarda desta região, defecção do soberano belga e das tropas que comandava. E' um resumo desolador que quasi se traduziu pelo aniquilamento do Corpo Expedicionario Britanico e de algumas divisões escolhidas do exercito francês.

O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha resumiu, assim a situação: os aliados estão, firmemente, decididos a continuar a luta; as fôrças inglesas, ao menos por emquanto, não voltarão a atravessar a Mancha, devendo reorganizar-se em Inglaterra, onde é facil calcular a tarefa urgente que lhes vai ser cometida; a França e a Inglaterra contam que, mais cêdo ou mais tarde, os Estados Unidos corram a ajudá-las. A nova fase da guerra será, portanto, suportada pelos franceses. E' natural que Weygand tenha aproveitado as ultimas semanas para fazer os preparativos apressados que devem evitar a repetição do desastre da Flandres.

O resto é, no discurso de Churchill e no plano dos aliados, o futuro, com todas as suas esperanças e tambem com todas as suas interrogações.

O mundo acaba de viver horas de inquietação e de duvida. Discursando um dia na Universidade de Glasgow, Stanley Baldwin recordou aos seus auditores que, no tempo dos Antoninos, Roma parecia eterna, como se fôsse o unico ponto fixo no firmamento. Já o Imperio romano era portador dos germes de ruina e dissolução que haviam de o aniquilar ao peso das invasões. Quando ele caiu, a humanidade conheceu só as ruinas e o caos. A paz britanica, assegurada por uma esquadra que mantem o dominio dos mares e ainda não disse a sua ultima palavra, acaba de correr um perigo mortal. O mundo não podia deixar de sentir as repercussões inevitaveis deste acontecimento historico.—C. F.

Agua das Lombadas
Efeitos imediatos na digestão

A GUERRA EUROPEIA

O presidente Roosevelt facilita

o fornecimento de material belico aos aliados

O territorio suíço foi novamente violado pela aviação

WASHINGTON, 5.—Roosevelt declarou aos jornalistas que, a-fim-de facilitar aos aliados a compra de aviões, os membros da Comissão da Defesa Nacional, Settinius e Knudsen, seriam postos ao corrente de todas as encomendas que os aliados desejassem fazer e que a Tesouraria Americana seria a intermediaria entre a comissão de compras aliada e a Comissão da Defesa Nacional Americana.—(H.).

oosevelt será eleito
pela terceira vez ?

NOVA YORK, 5.—Segundo sondagens efectuadas pelo «Instituto Gallup», o sentimento favoravel á terceira reeleição de Roosevelt aumentou consideravelmente depois da invasão dos Países-Baixos e da Belgica pela Alemanha.

No principio das hostilidades, 40 por cento das pessoas interrogadas declararam-se a favor dum novo mandato de Roosevelt, mas as ultims sondagens feitas pelo referido Instituto, em maio, depois da invasão da Holanda e da Belgica, indicam que 57 por cento das pessoas que exprimiram a sua opinião são de parecer que Roosevelt deve ser eleito pela terceira vez para a Presidencia da Republica norte-americana.—(Havas).

sogra de Lindbergh
defende os aliados

NOVA YORK, 5—Falando pela rádio, madame Dwight Morrow, sogra do celebre aviador americano Lindbergh, pediu a intensificação do auxilio aos aliados, pois nisso está—disse—o interesse dos Estados Unidos. A oradora afirmou que os aliados combatem em defesa de tudo quanto os americanos respeitam e terminou dizendo:

«Deviamos reconfortar o moral dos aliados com alguma coisa de mais substancial, que fôsse além da admiração e dos conselhos».—(Havas).

airam esta manhã
bombas sobre a Suiça

BERNE, 5.—A's primeiras horas da manhã de hoje houve alarme aereo nas cidades alemãs das margens do Lago Constança.

Nesta ocasião o territorio suiço foi sobrevoado e violado por aviadores estrangeiros. Largaram seis bombas na Suiça. Duas atingiram a estrada Kreuzlingen-Taegerwilen, danificando a pavimentação. Outras cairam em casas de Taegerwilen, causando danos. Não ha feridos.

Um comunicado do Estado Maior suiço anuncia que se procede a inquerito.—(Havas).

Como se deram os incidentes anteriores

BERNE, 5 — O Estado Maior do exercito comunica ácêrca dos combates aereos anteriores, excluindo os de hontem, os seguintes pormenores:

«De acôrdo com o anunciado anteriormente, três aviões alemães foram abatidos no sabado e domingo ultimos, em territorio suiço no decurso de combates. O inquerito realizado forneceu os pormenores que passamos a indicar: quatro tripulantes do avião derrubado entre as 16 e as 17 horas, perto de Lignières, no Jura, perderam-se. O avião referido fazia parte duma esquadrilha alemã que voava sobre a Suiça, dirigindo-se para França. Uma hora mais tarde, o Jura suiço era voado sobre Tellemont e Porrentruy, por um grupo de quatro patrulhas de três aviões cada. Um caça suiço que foi em sua perseguição foi envejado pelo tiro dos aviões alemães e atingido nas duas asas. O aparelho suiço abriu fogo e derrubou um dos aviões atacantes. No domingo, perto de Yverdon, foi abatido outro aparelho alemão. Penetrara em territorio suiço perto de Genebra, foi alvejado pela D. C. A., e obrigado a aterrar perto de Yverdon, perseguido pelo fogo de «caças». Um dos cinco tripulantes perdeu os sentidos ao aterrar e morreu durante a noite. Dois outros, que nada sofreram, foram internados. Em Neuchatel realizou-se uma cerimonia militar á memoria dos soldados alemães mortos nestes combates. Assistiram o ministro da Alemanha e oficiais superiores suiços. O Corpo da Aviação suiça ofereceu uma corôa de flôres. Uma companhia militar prestou honras. Seguidamente, os despojos dos aviadores alemães foram dirigidos para a fronteira sob escolta militar».—(Havas).

O discurso de Churchill
é elogiado pela Imprensa inglesa

LONDRES, 5.—A Imprensa, por unanimidade, louva Churchill por ter exposto abertamente á nação a gravidade da ameaça inimiga depois da batalha da Flandres, que, todavia, frustrou os planos do inimigo, que tendiam ao aniquilamento dos Exercitos aliados, e galvanizou a energia das tropas franco-britanicas.

Numa linguagem—dizem os jornais—que encarna a resolução e a tenacidade britanicas, Churchill foi o interprete dos sentimentos da nação inglesa unida á França e decidida, como está, a suportar todos os sacrificios até ao aniquilamento da tirania.

Relembram, por outro lado, os imensos recursos dos imperios francês e britanico cujos Exercitos e Esquadras conservam todo o seu poderio e coesão. Os jornais ingleses sublinham, finalmente, o malogro da propaganda alemã que se gabava de poder desmoralizar a França com incursões aereas sôbre Paris.—(Havas).

O optimismo da Imprensa inglesa

LONDRES, 5—A Imprensa de manhã faz-se eco do tom vitorioso do discurso combativo de Churchill e aprova a coragem com que o Primeiro Ministro disse que o conjunto da campanha foi desastroso para as armas aliadas, a-pesar do brilhante e inesperado exito da retirada de Dunkerque.

O «Times» diz:

«No seu discurso, Churchill prevê com inabalavel fé o derrubamento final da tirania nazi. Aconteça o que acontecer, os ingleses e os franceses, a Grã-Bretanha e a França, são inconquistaveis».

Os jornais compreendem o perigo dum ataque á Grã-Bretanha, cuja possibilidade se tornou mais proxima, em vista da conclusão da batalha da Flandres. Entendem que são precisos mais esforços, mas, como diz o «Daily Telegraph», «connosco estão o recurso de dois Imperios e a simpatia do Novo Mundo».—(Exchange Telegraph).

A impressão nos Estados Unidos

NOVO YORK, 5—O discurso de Churchill foi certamente, de todas as manifestações dos estadistas aliados, aquela que maior impressão produziu no publico americano. Os matutinos frisam o seu espirito de resistencia e franqueza como prova de que os golpes vibrados aos aliados pelo exercito alemão estão longe de ter o caracter decisivo que os alemães apregoam.

«O discurso de Churchill—escreve o «New York Times»—é tão corajoso como a resistencia do exercito inglês em Dunkerque. O seu significado não se perdeu, nem para o povo inglês, nem para os seus inimigos, nem para aqueles que no Novo Mundo sabem que os aliados fazem hoje a guerra á barbaria».

O «New York Herald Tribune» pede aos americanos que examinem a situação com a mesma lucidez e determinação que Churchill, perante eles proprios e perante os factos. Conclue: «A Inglaterra pede a todas as suas forças que a marcha nazi seja detida em França e não atinja as costas do Reino Unido. Se o pior viesse a acontecer, quem porá em duvida a coragem do Novo Mundo na longa luta que resultaria?».—(Havas).

O general Mittelhauser
substitue Weigand na Siria

ANKARA, 5.—O general francês Mittelhauser chegou a esta cidade para negociações de ordem militar. Como sucessor de Weygand, o general Mittelhauser é comandante em chefe das tropas anglo-francesas do Oriente. Seguirá imediatamente para Beyrouth, onde se encontra há 10 dias o general Guenduez, chefe adjunto do Estado Maior turco. Guanduez voltará brevemente para Ankara.—(D. N. B.).

A França substitue
o embaixador em Moscovo

MOSCOVO, 5.—Durante o dia de ontem, Payart, encarregado de negocios de França, conferenciou com Molotov e anunciou-lhe que o governo de Paris tenciona substituir o seu embaixador em Moscovo, sr. Naggiar, por Labonne. Molotov concordou com a nomeação e enviará hoje a sua resposta ao Governo francês.—(D. N. B.).

O Reich e a Bulgaria

SOFIA, 5.—Chegou ontem a Sofia uma delegação alemã encarregada de entabular conversações com vista á conclusão duma convenção cultural bulgaro-alemã.—(Havas).

A situação dos refugiados
Um apêlo da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Portuguesa recebeu um telegrama do «Comité» Central das Cruzes Vermelhas, com sede em Genebra, apelando para a caridade portuguesa, no sentido de prestar auxilio que possa minorar a situação em que se encontram cêrca de três milhões de franceses, dois milhões de belgas, setenta mil luxemburgueses e cinquenta mil holandeses refugiados ou evacuados em França. A Cruz Vermelha pede o apoio de todas as congeneres para socorrer essa infeliz gente, desprovida de todo o indispensavel e que necessita, principalmente, de roupas exteriores e interiores, calçado, enxovais para crianças, camas, colchões, enxergões, lençois, cobertores, trem de cozinha, instrumentos cirurgicos, pensos, generos alimenticios, barracas de campanha e tecidos para serem trabalhados.

A Cruz Vermelha Portuguesa encarrega-se de fazer seguir ao seu destino quanto lhe seja entregue na sua secretaria da praça do Comercio.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O «Diario de Lisboa»
ontem, em Guimarães

O «Diario de Lisboa» vendeu-se ontem em Guimarães ás 11 e um quarto da noite, alcançando um exito que muito nos desvanece e que não queremos deixar de assinalar, exito conseguido graças á organização dos nossos serviços e á dedicação do nosso pessoal.

Os exemplares que enviamos para ali de automovel esgotaram-se rapidamente, sendo unanimes os elogios á rapidez com que o nosso jornal, exactamente o mesmo numero que saiu em Lisboa á hora do costume, conseguiu chegar a Guimarães.

Movimento diplomatico

ERIK LABONNE
Residente geral da França na Tunisia, vai ocupar a vaga deixada por Naggiar. E' considerado um dos mais activos e sabedores funcionarios da administração publica em França

SIR WILLIAM SEEDS
Abandona as funções de embaixador britanico em Moscovo. Era um funcionario da carreira que prestou ao seu país bons serviços

EMILE NAGGIAR
Como Sir Willliam Seeds, é um funcionario da carreira diplomatica. O embaixador Naggiar foi, o ano passado, chamado a Paris pensando-se na sua substituição por uma personalidade politica em evidencia

SIR STTAFFORD CRIPPS
Substitue Sir William Seeds na embaixada britanica em Moscovo. Os sovietes recusaram-se a recebe-lo como enviado extraordinario, para a conclusão dum acôrdo comercial

UMA RECEITA DE BELEZA

célebre ha

30 anos

UMA RECEITA COMPROVADA para ter uma

TEZ IMPECAVEL

Eis um meio comprovado para tornar branca, doce e aveludada, a pele áspera e embaciada; para se livrar dos pontos negros e poros dilatados; para ter uma tez maravilhosa. Uma actriz celebre empregava esta receita para conservar o aspecto de nova e assim, aos 70 anos, desempenhava ainda papeis de rapariga. Misture uma parte de creme de leite puro (predigerido com pancreatina), com uma parte de azeite predigerido e em seguida misture o conjunto com duas partes de nata fina. O seu farmaceutico pode fazer-lhe esta preparação, mas quando feita em pequena quantidade é dispendiosa. O Creme Tokalon, Côr Branca (não oleoso) contém este creme de leite predigerido e especialmente preparado com azeite, para alimentar a sua pele. E' um verdadeiro alimento da pele. Alimenta-a e dá-lhe frescura e mocidade duma maneira extraordinaria. A rapariga acima fotografada escreve-nos: «Não estou em mim. Depois de três dias de usar o Creme Tokalon, a minha pele tornou-se clara, fresca e bonita». Experimente o Creme Tokalon (não oleoso)—a celebre receita que o tempo e os resultados experimentais consagraram como eficaz para a Beleza da tez. Hoje, milhões de mulheres em todas as partes do mundo, empregam-no regularmente todas as manhãs. Garantem-se optimos resultados com o Creme Tokalon de contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depostio Tokalon, Rua da Assunção n.º 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR

(Sociedade Anonima de Resp. Limitada)

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade para reunir no dia 20 do corrente, pelas 14 horas, para alteração dos Artigos 5.º e seus respectivos paragrafos, 15.º, 18.º e seu paragrafo 1.º e paragrafo unico do 21.º, dos Estatutos.

Lisboa, 5 de junho de 1940.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Carlos Barbosa

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22 1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece a moços e jantares na mesa e ao domicilio. Quartos modernamente mobilados.

NÃO PENSE SÓ NO MOTOR

Porque a:
Bomba de água
Engrenagens da direcção
Cubos das rodas (rolamentos)
Articulações da direcção
Brincos das molas
Cabo do travão
Juntas de cardan
Eixo dos pedais
Ventoinha e
Distribuïdor, etc.

requerem também lubrificação perfeita e são pontos de importância capital.

Na nossa Estação de Serviço, onde se emprega a Lubrificação Especializada Mobiloil-Vacuum, obtém V. Ex.ª uma lubrificação do "chassis" do carro com um tipo de massa especial de alta qualidade.

Quando se lubrifica o motor é preciso, pois, não esquecer o "chassis".

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 206 - Tel. 48336 Serviço consciencioso e permanente

---

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

Paquete

«COLONIAL»

sairá no proximo dia 22 de junho, escalando Funchal e S. Vicente, recebendo carga e passageiros de 1.ª Classe, Turistica e 3.ª Classe para:

RIO DE JANEIRO E SANTOS

Para esclarecimentos e Informações:

Em Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Leia hoje o

Sempre fixe

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

GRANDE E INFALIVEL PALPITE

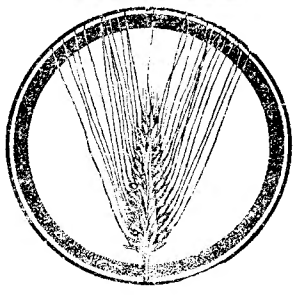
PARA OS

3.000 CONTOS DO SANTO ANTONIO

BILHETES	800$00	DÉCIMOS	82$00
MEIOS	400$00	VIGÉSIMOS	41$00
QUARTOS	200$00	CAUTELAS	12$00

RUA DO SOL AO RATO, 5 — LISBOA

Pelo correio mais 1 escudo



Cevada Comum d'A Mariazinha

Grão escolhido.
Cevada 100 %.
Torrada e moida todos os dias. Cada quilo 2$80

A CEVADA COMUM d'A MARIAZINHA é absolutamente pura. Não tem mistura de grão preto nem de qualquer cereal estranho.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Grupo Tauromaquico Sector 1

AVISO

Usando da faculdade que me confe.em os n.os 1.os dos art.os 29.º e 38.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral do Grupo Tauromaquico «Sector 1», para reunir na sua sede, em sessão extraordinaria, no dia 12 de Junho proximo, ás 21 1/2 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

—Deliberar sobre poderes especiais pedidos pela Direcção para resolver varios assuntos.

—Eleição para os cargos vagos do Conselho Fiscal.

Não havendo á hora acima indicada o numero de socios determinado no art.º 34.º daquele diploma, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 24 de Maio de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Serras

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 275

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

UMA CRIANÇA RAPTADA

foi encontrada morta num ribeiro

ALENQUER, 5.—*(Pelo telefone)*.—Ha dias desapareceu de casa de seus pais Duarte Henriques Perdigoto, de 19 meses, residente na quinta do Rangel, freguesia de Meca, concelho de Alenquer. O pai do pequenito, o agricultor e proprietario sr. João Duarte Henriques, apresentou queixa ás autoridades de Alenquer, as quais, ao cabo de aturadas pesquisas, encontraram o cadaver do pequenito num ribeiro, a quatro quilometros desta vila.

Encontram-se presos uns vizinhos do pai da criança, gente de mau porte sobre quem recaem fortes suspeitas de serem os autores do rapto e da morte da criança. Interrogados, acusam-se mutuamente, mas quando acareados desdizem-se uns aos outros.

Assistencia aos Tuberculosos

Amanhã, ás 22 horas, no salão nobre da sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, realiza-se uma sessão comemorativa do 40.º aniversario do primeiro estabelecimento antituberculoso, o sanatorio do Outão.

Preside o sr. ministro do Interior e usam da palavra os srs. drs. Ladislau Patricio, Cassiano Neves e Mendes Dordio.

Expresso popular a Santarem

No proximo domingo a C. P. efectuará um expresso popular a Santarem ao preço de 12$00 ida e volta. Os bilhetes encontram-se á venda na estação do Rossio.

Os portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 5—Na ultima reunião do Conselho de Immigração foi discutido e aprovado um projecto de colocação de 1.023 familias de colonos na região chamada Baixa Fluminense. Estes colonos deverão ser recrutados entre brasileiros e estrangeiros, de preferencia portugueses, em vista da sua reconhecida aptidão para os trabalhos de agricultura.—(Havas).

Os Estados Unidos e o Brasil

WASHINGTON, 5 — O Presidente Roosevelt desmentiu as declarações ontem feitas pelo presidente da Comissão Naval do Senado, Walsh, segundo as quais os Estados Unidos estavam negociando o estabelecimento de bases aereas na America do Sul. — (United Press).

DEMITIU-SE O MINISTRO

da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.— O Presidente Roosevelt aceitou a demissão de Edison, secretario da Marinha, que se apresenta ás eleições como governador de Nova Jersey.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

Comemorações centenarias

Declarações dos embaixadores extraordinarios uruguaio e argentino

RIO DE JANEIRO, 5.—A bordo do paquete «Vulcania» passaram por esta capital as embaixadas especiais uruguaias e argentinas ás comemorações dos Centenarios de Portugal, chefiadas respectivamente pelo general Pedro Seguro e general Nicolas Acarre. O primeiro declarou aos jornalistas que a embaixada se demorará em Portugal o tempo estritamente necessario ao cumprimento dessa honrosa missão. Por sua vez o general Acarre declarou: «O meu governo estará presente nas festas centenarias de Portugal não só para efeito protocolar. Move-nos profunda gratidão e o nosso eterno reconhecmiento ao povo da Nação portuguesa por ter sido a primeira nação europeia a reconhecer a nossa independencia. Esse altivo e nobre gesto de Portugal ficou gravado no espirito do povo argentino. O Presidente Ortiz sente-se entusiasmado com esse acontecimento e tratou desse assunto com carinho fraternal. Sinto-me contente em poder visitar a mãe patria do Brasil, que é um dos maiores exemplos do valor de um povo. Quem conhece a Historia de Portugal não poderá deixar de se entusiasmar pelos seus feitos.—(Havas).

A representação do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5.—Embarcaram na Baia no paquete «Bagé», com destino a Lisboa, três grandes quadros com fotografias e desenhos coloridos que contêm indicações sôbre a industria do cacau no Brasil, destinados ao pavilhão brasileiro na Exposição do Mundo Português. Estas telas foram preparadas pelo Departamento de Propaganda do Instituto do Cacau.

Comunicam de Porto Alegre que o Estado do Rio Grande do Sul resolveu associar-se, por intermedio da Secretaria da Educação, ás comemorações dos dois Centenarios de Portugal, para o que foi organizado um magnifico programa de homenagens, principalmente nas escolas oficiais, programa que começou a ser executado no dia 2 de junho.—(Havas).

Manifestações de amizade luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 5.—A Federação a enviar-lhe felicitações por ocasião do 28 de Maio. Na mesma ocasião, a Federação telegrafou tambem ao sr. general Francisco José Pinto e ao dr. Augusto de Lima Junior, agradecendo-lhes o que fizeram pelos portugueses do Brasil.—(Havas).

Nas Caldas da Rainha

Um dos grandes atractivos das comemorações centenarias da Estremadura será sem duvida a reconstituição do antigo mercado de Caldas da Raínha. Decerto, alguns antigos frequentadores destas agradaveis termas recordam com saudade o caracteristico das indumentarias e dos enormes chapeus com que os vendedores vendiam os seus apreciados produtos.

Em dia a designar e fazendo parte da mesma reconstituição, organizar-se-á um cortejo de carros de bois, armados e ornamentados, ao qual concorrerão todas as freguesias de Caldas da Raínha, instituindo-se para isso, diversis premios para os carros que se apresentem mais tipicos e melhor ornamentados.

Saudações ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho

O director da Cable Wirless, de Londres, e o administrador-delegado da Marconi, sr. engenheiro Vaz Pinto, enviaram ontem telegramas de saudação, o primeiro, aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, e o segundo, ao Chefe do Estado, a proposito das festas centenarias.

SEMANA CHAMPION
3 a 10 DE JUNHO DE 1940

De instalar um novo jogo de velas **CHAMPION, agora** durante a **Semana Champion**

Com um novo jogo de velas **CHAMPION** disfrutará o prazer de acelerações rápidas, maior velocidade e energia, e menor consumo de gasolina, provenientes de uma combustão completa.

EXIJA SEMPRE VELAS CHAMPION NAS SUAS EMBALAGENS DE ORIGEM

"ITALIA"
Società Anonima di Navigazione
Linha da America do Sul
Para GENOVA, NAPOLES e TRIESTE
em 8 de Junho
«VULCANIA»

Para FUNCHAL, BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
em 26 de Junho
«SATURNIA»

Para passagens e todos os esclarecimentos tratar com
OS AGENTES

LISBOA
Agencia Comercial e Maritima, L.ª
Rua do Alecrim, 45
Telef. 2 8079
End. Teleg. ACOMAR

PORTO
J. T. PINTO VASCONCELOS, L.A
R. Mousinho da Silveira, 18
Telef. 746
End. Teleg. PORTOCLUB

Basta escolher para o seu vestido de passeio ou de noite, um dos encantadores padrões ROBIA, para que a sua beleza seja realçada. A despeito da leveza e vaporosidade dêste tecido pode lavar-se muitas vezes sem que perca as suas preciosas qualidades anti-rugas.

PARA SER DISTINTA, PARA TER «CHIC» USE

ROBIA REG. UM TECIDO ANTI-RUGAS

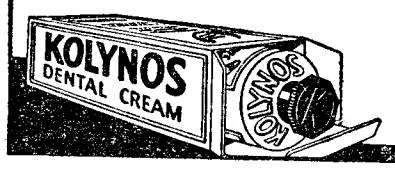
Lavável como a lã — Largura: 94 cms.
De grande duração—Veja o nome no ourela

À venda nos bons estabelecimentos

HAVAS

CONCENTRADO— portanto, ECONÓMICO

Kolynos é económico porque é concentrado — um centímetro numa escova **sêca** é suficiente. Experimente Kolynos — limpa melhor, depressa e com segurança.



ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

AS OPERAÇÕES MILITARES

Os alemães lançaram nova ofensiva

numa frente que vai do mar do Norte até à entrada de Laon a Soissons

PARIS, 5.—Esta madrugada, os alemães lançaram-se ao ataque numa frente de mais de 200 quilometros.

As direcções principais dos mais fortes ataques alemães são: o medio Somme, isto é, na região de Amiens, onde conservaram a testa de ponte na margem sul e a leste do Oise, isto é, sôbre o canal de Lailette, a baixo do famoso «Chemin des Dames».

A's 4 horas da madrugada, a artilharia inimiga abriu violento fogo, ao passo que numerosissimos aviões de assalto começaram a atacar em «vôo picado» as linhas francesas. Logo a seguir, começaram a desembocar massas de infantaria.

Por outro lado, observa-se nos circulos militares que, por volta das 10 horas de hoje, não se tinha assinalado em parte alguma a aparição de carros de assalto. O combate continua. Actualmente não há outros pormenores.—(Havas).

O comentario oficioso da situação militar

PARIS, 5.—Começou uma nova fase da batalha do Ocidente. Os alemães, logo no dia seguinte ao do da evacuação de Dunkerque, lançam uma nova e poderosa ofensiva numa frente de mais de 200 quilometros, desde a foz do Somme ao desaguar do canal de Oise no Aisne.

Os dois sectores, onde o ataque é mais violentos, situam-se dum lado e doutro do curso do Oise: no Somme medio, isto é, na região de Amiens, e imediatamente a leste do curso do Oise, isto é, no quadrilatero formado pelas cidades de La Fére, Laon, Anizy-le-Chateau e Chauny.

Os relatorios recebidos até agora, da zona do combate indicam que os ataques alemães são sobretudo efectuados por infantaria apoiada por artilharia. Portanto, tratar-se-ia dum ataque nos moldes classicos de 1910. O unico elemento novo que intervem é a aviação de assalto que ataca em vôo picado. Mas nos circulos militares calcula-se que os ataques em massa de engenhos blindados não tardarão a produzir-se. Tambem é de notar que a aviação alemã, pelo menos até agora, não fez os grandes bombardeamentos aereos sôbre as retaguardas afastadas como tem praticado nas outras ofensivas, tanto na Polonia, como na Noruega e na frente ocidental, em 10 de maio.

Emquanto não há informações mais pormenorizadas sôbre o desenvolvimento das operações, dão-se alguns pormenores a respeito das regiões em que se encontram estabelecidas as primeiras linhas da resistencia francesa, organizada em profundidade, e através das quais se vão desfechar os primeiros e terriveis choques da batalha que começa.

O primeiro sector da frente

Em primeiro lugar, temos a região do Somme, desde a foz deste rio até Amiens. E' uma linha de agua que por si propria forma um obstaculo consideravel. O vale propriamente dito deste rio, é bastante estreito e bastante pantanoso. O curso do Somme faz-se em dois braços até Abbeville por meio d' m profundo canal rectilineo através dos pantanos arenosos do estuario do rio. Como se sabe, uma operação feliz levou os franceses, ha uma semana, a infiltrar-se na margem norte. Os franceses dominam, completamente, as saidas sul de Abbeville.

A vertente sul do vale do Somme inferior é quasi em todos os pontos formada por taludes por detrás dos quais se estende uma região semeada de pequenos bosques que facilitam muito a defesa contra os carros. Na retaguarda do Somme, de Eu e Aumale, abre-se uma especie de fosso comprido, bastante profundo, com orientação oeste-leste. E' o rio Bresle, primeiro dos muitos rios normandos que formam fossos paralelos sobre o eixo de ataque alemão. O Bresle, como os outros rios desta região, é bordado na margem sul de densas florestas que oferecem coberturas importantissimas, e nesta altura do ano impenetraveis á investigação aerea.

Na região de Amiens, porém, a situação é menos simples. Ali, os alemães dispõem duma pequena testa de ponte na margem sul do Somme. A este respeito, deve-se declarar que nunca se obtiveram informes precisos. Sabe-se apenas que os franceses dominam a importante estação de Longueau e a ponte, tanto ferrea como para peões, que passa por cima do pantano formado pelo confluencia do Somme com o seu afluente La Loye, ponte essa que leva directamente á cidade de Amiens.

Melhoria das posições francesas

Em todo o curso do Somme medio e superior, desde Amiens ao desaguar do Canal de Trozat naquele rio, as tropas francesas, incessantemente e emquanto se procedia aos reembarques de Dunkerque, melhoraram as suas posições na região de Peronne e de Han apoderando-se das testas de ponte e organizando o terreno em profundidade á medida que ia sendo reconquistado, muitas vezes á custa de asperos combates contra os destacamentos ligeiros alemães que se tinham aventurado depois da brecha do Mosa, em principios de maio, o mais longe que puderam.

E' evidente que nesta região, entre o Somme e o Oise, não existem como linhas de agua senão os canais que ligam a bacia do Sena e do Oise ao sistema hidrografico do norte. O curso do proprio Oise não se encontra na linha de fogo senão numa curta extensão. Na margem leste deste rio, onde os alemães desencadearam «até agora» como nota o comunicado um dos seus principais ataques, a infantaria alemã desemboca dos altos da floresta de Coucy sobre o curso do Aillette. Este rio, pouco importante, foi utilizado de Anizy-le-Chateu ao Oise para continuar o Canal do Aisne ao Oise, canal este bastante profundo. Por detrás, de Aillette, o ataque alemão, se vier a desenvolver-se, virá chocar-se com o cur-

Hitler anunciou a nova ofensiva alemã

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Fuehrer e comandante supremo do Exercito dirigiu aos seus soldados a seguinte ordem do dia:

«Soldados da frente Ocidental—Dunkerque caiu nas nossas mãos. Quarenta mil franceses e ingleses, os ultimos restos dos grandes Exercitos, foram feitos prisioneiros. Um despojo incomensuravel caiu entre as nossas mãos A maior batalha da historia terminou. Soldados, a minha confiança em vós foi sem limites. Não tive que sofrer a menor decepção. Pela vossa coragem, realizou-se o plano mais audaz da historia militar, devido tambem aos vossos esforços sobrehumanos e sem precedentes. Em poucas semanas, forçastes a capitular dois Estados, depois de lutas encarniçadas com adversarios que por vezes se mostraram extraordinariamente bravos; vencestes as divisões de «elite» da França; batestes o Corpo expedicionario britanico. Todas as formações do Exercito, terrestres e aereas, numa nobre concorrencia, ultrapassaram-se mutuamente pelos seus feitos pela nossa Nação e pelo Reich da Grande Alemanha. Corajosos homens da nossa Marinha de guerra tomaram parte nestes feitos. Numerosos soldados caíram no campo da honra, muitos mortos e muitos feridos. Os corações do nosso povo batem com eles com o sentimento da mais profunda gratidão e reconhecimento sincero. Mas os dirigentes plutocraticos da Inglaterra e da França, que juraram evitar por todos os meios a formação dum mundo novo e melhor, desejam que se prossiga a guerra. Realizar-se-á o seu desejo. Soldados, hoje a Frente do Oeste entrará em marcha. Novas divisões, que pela primeira vez verão e combaterão o inimigo, virão render-vos. A luta pela liberdade da nossa Nação, pela vida ou pela morte será prosseguida até á derrota destes dirigentes inimigos de Paris e Londres, que continuam a acreditar que a guerra é o melhor processo de realização de seus planos nefastos. A lição historica que lhes será ministrada será a nossa vitoria. Toda a Alemanha vos acompanha em espirito».

Dirigindo-se á nação Hitler disse:

«Ordeno que, a partir de hoje, toda a Alemanha deverá embandeirar festivamente. Isto será feito em honra dos nossos soldados. Determino tambem que os sinos repiquem durante três dias. Esta manhã, as divisões e as esquadrilhas partiram novamente para continuar a luta pela liberdade e em defesa do futuro da nossa Nação».—(D. N. B.).

A guerra no ar

O ataque aereo a Paris

WASHINGTON, 5—Aos jornalistas que lhe preguntavam a sua opinião a respeito do bombardeamento de Paris, Roosevelt limitou-se a dizer que ficara muito contente por as bombas que cairam perto de Bulit não terem explodido.—(Havas).

Uma proclamação do governador militar de Paris

PARIS, 5.—O governador militar de Paris dirigiu a seguinte proclamação aos parisienses: «Habitantes da região parisiense: dirijo-vos manifestações calorosas pela magnifica serenidade de que destes provas durante e depois do bombardeamento de 3 de junho. Esta primeira provação, valentemente sofrida, é para mim prova retumbante da vossa vontade inabalavel que nenhuma nova tentativa inimiga poderá abalar. Pensai, meus caros amigos, que no momento actual o mundo inteiro tem os olhos postos em vós. Viva Paris! Viva a França!».—(Havas).

A acção dos aviões ingleses

LONDRES, 5—O ministerio do Ar publica o seguinte comunicado:

«Os aviadores da Real Força Aerea prosseguiram as patrulhas ofensivas no dia de ontem e ás primeiras horas de hoje, na região de Dunkerque. Observou-se reduzida actividade inimiga. Grandes formações dos nossos bombardeiros pesados operaram durante a noite. Atacaram tropas que avançavam sobre Dunkerque, vindas do sul, e atingiram baterias que bombardeavam o porto. Na Alemanha, refinarias de petroleo e vagões-cisternas depositos de reabastecimento, arsenais, no Ruhr e no vale do Reno, na Prussia e na região vizinha de Francfort, encontravam-se entre os importantes objectivos militares que foram atacados. Tambem se bombardearam aerodromos ocupados pelo inimigo no noroeste da Alemanha e na Holanda. Um dos nossos bombardeiros não regressou.

«Em todo o dia de ontem, aparelhos da defesa costeira fizeram patrulhas e reconhecimentos, para auxiliar as operações combinadas na costa francesa. Um dos nossos aparelhos não voltou á base. Durante a noite passada, aparelhos desta formação efectuaram bombardeamentos no interior da Belgica e Holanda, sobre depositos de petroleo inimigos e todos os nossos aviões regressaram sãos e salvos. Os nososs bombardeiros medios que operaram em França continuaram a flagelar as comunicações inimigas no sul da Belgica. Os nossos aviadores destruiram dois aparelhos inimigos naquela região. Dois dos nossos não regressaram.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Reunião do Conselho Privado

LONDRES, 5—O Rei reuniu ontem á noite, no Palacio de Buckingham, o Conselho Privado, a que assistiram Chamberlain, lords Lucan, Lloyd e Craigavon, sir John Reith. Tratou-se de varios assuntos correntes. Lord Craigavon declarou que em virtude de acontecimentos recentes se tornava necessario examinar novamente a situação no que respeita a defesa e que a nova comissão examinaria a questão com o governo. Anunciou tambem que logo que o ministro da Guerra decidir lançar a campanha de recrutamento na Irlanda, sir Basil Brook, ministro da Agricultura, pôr-se-ia á disposição das autoridades militares para fazer todo o possivel a-fim-de exortar a juventude do Ulster a responder ao apêlo.—(Havas).

Prisão de fascistas ingleses

LONDRES, 5.—Nas ultimas 24 horas foram presos numerosos membros das organizações fascistas, em toda a Inglaterra. A Policia efectuou diversas buscas e só em Manchester as prisões se elevam de 40 a 50.—(Havas).

O gigantesco auxilio do Canadá aos aliados

OTTAWA 5—O Canadá recebeu o discurso de Churchill, em que afirma que os aliados não se renderiam, com entusiasmo e firmeza renovada. O Primeiro ministro, King, anunciou na Camara dos Comuns que serão enviados para a Inglaterra os aviões e motores destinados ás forças canadianas. Os contratorpedeiros canadianos irão proteger as costas britanicas e virão para o Canadá navios britanicos de menor tonelagem. As tropas canadianas renderão as forças inglesas estacionadas nas ilhas ocidentais. Entretanto, foram ontem dados como prontos os aviadores que compõem o primeiro grupo instruido, segundo o plano imperial. Daqui em diante, partirá todos os meses para a Grã-Bretanha, uma corrente regular de homens e aviões. Quando o plano estiver em pleno funcionamento, permitirá o fornecimento de 25.000 pilotos por ano.—(E. T.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Todas as informações recebidas da frente, a partir das primeiras horas da manhã, anunciam que começou nova batalha.

O esforço violento do inimigo desenvolveu-se, até ao presente, entre o mar e a estrada de Laon a Soissons».

ALEMÃO—«Como se anunciou já, a fortaleza de Dunkerque foi tomada no dia 4 de junho, depois de combates encarniçados. Três generais e cêrca de quarenta mil homens de diferentes exercitos franceses, cairam prisioneiros.

Perto de Abbéville, repelimos com exito um ataque da artilharia inimiga e de carros de assalto. Ao sul de Long..y, as tropas adversarias tentaram um ataque contra os nossos postos avançados, mas foram repelidas com muitas perdas.

Os nossos aviões atacaram concentrações de tropas inimigas ao sul de Abbéville e as instalações do porto do Havre.

Esta manhã começaram novas operações ofensivas na frente francesa, onde até agora nos conservamos na defensiva».

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,3; minima, 15°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,5; minima, 14°.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O CUMPLICE
de
Joaquim Paço d'Arcos
A peça que alcançou um êxito inolvidavel
A' venda em todo o país
Um vol. 10$00
Parceria A. M. Pereira editores

AUTOMOBILISTAS
MICHELIN, DUNLOP e GOODYEAR, são os pneumaticos que vendemos por preços que desafiam toda a concorrencia. Os vossos pneus velhos valem dinheiro. Recebemo-los em troca.
Garage Grandela
R. Tomás Ribeiro, 83